



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Aliados da Professora Fátima

O deputado distrital Max Maciel (PSol) gravou vídeo de apoio à candidatura da professora Fátima Souza à reitoria da UnB. O ex-deputado federal e ex-candidato à presidência da República Eduardo Jorge (PV-SP) também é um entusiasta do projeto da ex-diretora da Faculdade de Saúde. "Fico bem feliz de falar um pouco sobre a professora Fátima, uma pessoa que veio de um local muito belo, mas muito pobre do Nordeste — eu conheço a região e posso classificar como o sertão do sertão — para se tornar uma das personalidades mais importantes, mais empreendedoras na implantação e criação do Sistema Único de Saúde do Brasil, essa que é a maior reforma social advinda da redemocratização da constituinte de 88. Para vocês terem uma noção, a Fátima foi classificada com uma das duas ou três personalidades mães do Programa Saúde da Família", disse Jorge, político que atua sob a bandeira da saúde.

Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram



Homenagem na Câmara

Em meio à pré-candidatura à presidência da OAB-DF, o advogado Cléber Lopes vai receber uma homenagem na Câmara Legislativa. Por iniciativa do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), o criminalista receberá o título de cidadão honorário do Distrito Federal.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Estado de greve no GDF

Está mantido o estado de greve dos servidores da maior carreira de servidores públicos do GDF. A decisão foi tomada em assembleia realizada ontem, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Representados pelo Sindireta, os integrantes da carreira de políticas públicas e gestão governamental marcaram nova assembleia para o dia 5 de setembro, quando podem decidir por uma paralisação dos serviços ou a manutenção do alerta. O presidente do sindicato, Ibrahim Yusef, destacou a necessidade de alcançar uma remuneração justa e condizente com a responsabilidade da carreira. A categoria quer um reajuste de 35% em três parcelas.

Creche atenderá mais de 100 crianças

Com inscrições previstas para o fim do ano, a creche da Universidade de Brasília (UnB) foi inaugurada ontem. A entrega do espaço emocionou a todos os envolvidos. "Honrada e agradecida com a realização desse sonho, sonhado por todos nós que nos empenhamos na concretização desse espaço diferenciado, mais que uma creche", destacou a deputada Paula Belmonte (Cidadania), que apresentou emendas suficientes para custear toda a obra no valor de R\$ 6,2 milhões, destinadas quando exercia mandato como deputada federal. "A inauguração desse espaço é um sonho realizado, pois enfrentamos muitos desafios. Lutamos pelas vagas destinadas à UnB, já que a creche é pública e possui critérios muito específicos", completa Márcia Abrahão, reitora da UnB. Por considerar o projeto um dos mais importantes de seus mandatos até agora, Paula Belmonte levou os filhos para a inauguração.

Divulgação



CLDF/Divulgação



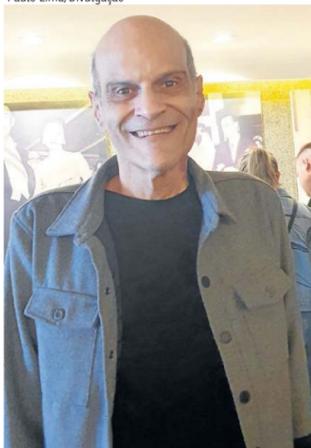
Alta da UTI

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD) deixou a UTI e está no quarto no Hospital Brasília, em tratamento por conta de uma embolia pulmonar. Está melhorando e, em breve, retornará ao trabalho.

Socialização animal

Rogério Morro da Cruz incluiu, por meio de emenda, ao Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), dispositivo que possibilita a criação de áreas específicas para a socialização de animais domésticos e seus tutores. Essas áreas deverão contar com infraestrutura adequada ao bem-estar animal e à saúde pública.

Paulo Lima/Divulgação



Novos destinos

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, trabalha para abrir mais três ou quatro destinos de voos partindo de Brasília. "Agora nossa meta é abrir para a África e também para a Europa. Estamos trabalhando com a Embaixada da Itália e com o governo federal para poder trazer um voo direto da Itália para o Brasil", afirmou o secretário, em entrevista ontem ao Podcast GDF de Ponto a Ponto, da Agência Brasília. Hoje, sete cidades estrangeiras têm voos diretos a partir do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, de Brasília: Lisboa (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), Miami e Orlando (Estados Unidos), Buenos Aires (Argentina), Lima (Peru) e Santiago (Chile). Em outubro, será inaugurada a rota para Bogotá, na Colômbia e, em dezembro, para Cancún, no México.

Mariana Lins



Missa para Abadia: 80 anos

"Começaria tudo outra vez..." Assim, com um trecho da música do Gonzaguinha a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia se referiu à sua trajetória de vida. Ela celebrou 80 anos com uma missa no Santuário Dom Bosco, com a presença de amigos e familiares. Poucos políticos passaram por lá, como o ex-governador José Roberto Arruda, a deputada Paula Belmonte e o ex-presidente do Tribunal de Contas da União Valmir Campelo.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | WILLIAM WILLIAM | ONCOLOGISTA CLÍNICO

Ao CB.Saúde, médico falou sobre as políticas públicas de prevenção ao câncer de pulmão que mata 30 mil pessoas ao ano no Brasil

Exame precoce pode evitar mortes

» PABLO GIOVANNI

O tabagismo é responsável por 80% das mortes por câncer de pulmão no Brasil, tanto entre homens quanto entre mulheres. Ao CB.Saúde — parceria do Correio com a TV Brasília — conduzido pelas jornalistas Carmen Souza e Míla Ferreira, o oncologista clínico e membro do Comitê de Tumores Torácicos da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, William William, destacou que profissionais da saúde estão reunidos em Brasília para o 1º Congresso Brasileiro de Câncer de Pulmão, com o objetivo de discutir políticas públicas relacionadas à doença, que é a mais letal entre os homens e a segunda mais comum entre as mulheres.

Brasília está sediando o 1º Congresso Brasileiro de Câncer de Pulmão. Diferente de outros congressos científicos, traz uma visão voltada para políticas públicas, principalmente no que se refere ao diagnóstico precoce. Poderia explicar como podemos combater essa doença de forma mais eficaz?

Este congresso é realmente inovador. Estamos muito entusiasmados por estarmos aqui, pois este

é o primeiro congresso a reunir seis sociedades médicas exclusivamente para discutir políticas públicas que possam melhorar o manejo do câncer de pulmão. O objetivo dessa aliança é abordar todos os aspectos relacionados às políticas públicas, como prevenção, detecção precoce e acesso ao tratamento, entre outros.

Qual é o cenário atual do Brasil em relação ao câncer de pulmão e às etapas importantes, como o diagnóstico precoce?

No Brasil, o câncer de pulmão não é o mais comum, registrando cerca de 30 mil casos por ano. No entanto, acreditamos que esse número seja subnotificado e que os casos reais sejam ainda maiores. Embora não seja o tipo de câncer mais frequente, é o que mais mata, tanto no Brasil quanto no mundo. Isso ocorre porque, na maioria das vezes, a doença é detectada em estágio avançado. No Brasil, aproximadamente 80% a 90% dos casos são diagnosticados nos estágios 3 ou 4, em que as chances de cura e controle da doença são muito pequenas. Por isso, esses pacientes têm uma expectativa de vida muito curta. Precisamos melhorar essa situação, e é por isso que estamos discutindo isso no Congresso.

Ed Alves/CB/DA.Press



Quais são as alternativas de prevenção, e qual é a periodicidade recomendada para a tomografia de detecção? Não fumar é uma das principais medidas para evitar o câncer de pulmão?

Quando falamos em prevenção do câncer de pulmão, devemos focar em políticas para cessação do tabagismo. O cigarro é o principal fator de risco para o câncer de pulmão, sendo responsável por cerca de 80% a 85% dos casos. Podemos imaginar que esse número cairia drasticamente

se todos parassem de fumar. O Brasil é um exemplo de sucesso em políticas públicas para a cessação do tabagismo. Atualmente, menos de 10% da nossa população fuma, graças às políticas públicas implementadas ao longo dos últimos anos, o que nos tornou um exemplo mundial. No entanto, o câncer de pulmão ainda é um problema grave de saúde pública. Tanto o tabagismo ativo, que é quando a pessoa fuma, quanto o tabagismo passivo, em que a pessoa convive com um



Aponte, aqui, a câmera do celular e assista à entrevista completa

Quais são os critérios estabelecidos para que as pessoas possam realizar essa tomografia?

Os critérios são para indivíduos entre 50 e 80 anos, que tenham fumado mais de um maço por dia durante 20 anos, ou mais, e que não tenham parado de fumar há mais de 15 anos. Se a pessoa parou de fumar há mais de 15 anos, o risco diminui significativamente, e ela não se encaixa nos critérios. No entanto, se parou de fumar há menos de 15 anos e possui essa carga tabágica, como um maço por dia durante 20 anos, ou dois maços por dia durante 10 anos, é recomendável que realize uma tomografia de baixa dose para detectar o câncer em estágio inicial, quando há muito mais chances de cura.

É possível reduzir essa porcentagem de 80% a 90% de diagnosticados nos estágios 3 ou 4? Vocês trabalham com qual patamar?

Estimamos que seria possível detectar 50% dos cânceres em estágios iniciais se avançarmos com o diagnóstico precoce. Isso representaria quase metade dos casos graves que temos hoje e reduziria a mortalidade.

fumante, aumentam o risco de desenvolver câncer de pulmão. Além disso, há outros fatores de risco, como a poluição, que, embora menos significativos, também contribuem para a doença.

A poluição é realmente um fator de risco?

Sim, a poluição é um fator de risco, mas é difícil controlá-la individualmente, pois a exposição depende muito do local onde se vive. A estratégia mais eficaz para detecção precoce e rastreamento é realizar uma tomografia de baixa dose, que é recomendada para pessoas com histórico significativo de tabagismo, aquelas que ainda fumam, ex-fumantes, ou pessoas idosas. Essas são as pessoas com maior risco de desenvolver câncer de pulmão e devem realizar a tomografia de baixa dose da mesma forma que as mulheres fazem a mamografia para detecção do câncer de mama.